

# O SS *BARBACENA*

*Não é preciso ter olhos abertos para ver o sol,  
nem é preciso ter ouvidos afiados para ouvir o trovão.  
Para ser vitorioso, você precisa ver o que não está visível.*

Sun Tzu

FABRÍCIO ROBSON DE OLIVEIRA\*  
Bacharel em Direito

---

## SUMÁRIO

Conhecendo o SS *Barbacena*  
Vinda para o Brasil  
*Barbacena* a serviço da França  
Submarino alemão *U-155*  
*Barbacena* atacado  
Conclusão

### CONHECENDO O SS *BARBACENA*

O navio foi lançado em 8 de junho de 1909, tendo sua finalização ocorrido seis meses após, sob o número de casco 226, nos estaleiros da Joh. C. Tecklenborg, em Geestemunde, próximo à cidade de Bremerhaven, estado de Bremen, Alemanha. Entrou em serviço no período

do pré-Primeira Guerra Mundial, em 21 de maio de 1910, sob o nome SS *Gudrun*.

O cargueiro era de propriedade da Hamburg-Bremer-Afrika Linie AG, de Bremen, sendo o terceiro maior navio da empresa. Possuía 119,8 metros de comprimento por 15,8 metros de largura e calado de 7,807 metros, tendo capacidade de carga de 7.463 toneladas. Feito

---

\* Bacharel em Direito pela Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac). Especialista em Direito Internacional pelo Centro de Direito Internacional (Cedin). Pesquisador em Segurança e Defesa.

com casco de ferro, sua propulsão era por turbinas a vapor, por meio de um motor de quádrupla expansão e uma hélice, cuja potência nominal atingia 639 HP, fazendo-o alcançar a velocidade de 12 nós (22 km). Era maior e mais rápido do que os usados entre 1903 e 1906, os quais possuíam velocidade de apenas 9 nós (16 km)<sup>1</sup>.

## VINDA PARA O BRASIL

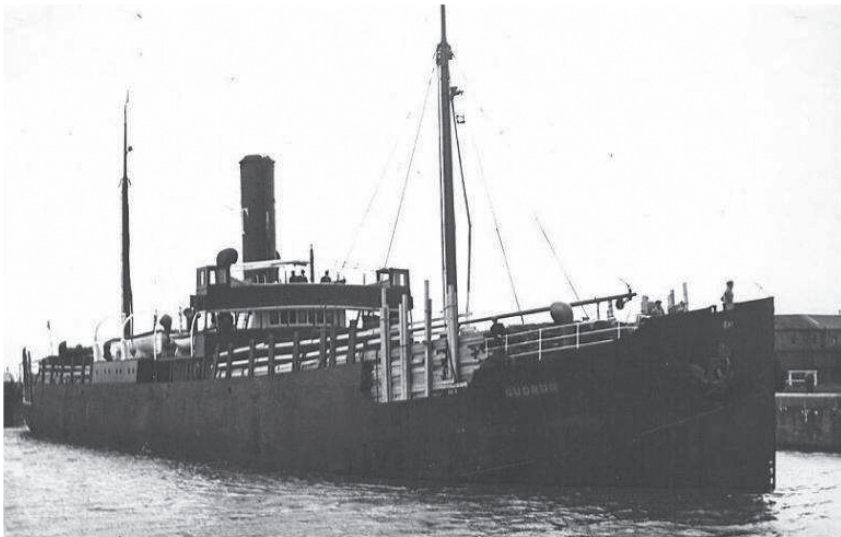
O *Gudrun* encontrava-se no Recife, juntamente com outros navios de bandeiras estrangeiras, para diversas finalidades, quando então eclodiu a Primeira Guerra Mundial. Este navio e mais outros 44 alemães e dois austríacos ficaram retidos até serem formalmente confiscados pelo Governo brasileiro, em 1º de junho de 1917<sup>2</sup>, quando romperam-se

as relações diplomáticas com o Império Alemão.

Em 26 de outubro de 1917, o Brasil declara guerra à Tríplice Aliança (Império Alemão, Império Austro-Húngaro e Império Otomano), participando, assim, da Grande Guerra. Esses navios passaram, então, a ser propriedades do Estado brasileiro. O SS *Gudrun* foi rebatizado de SS *Barbacena*, em homenagem à cidade mineira de Barbacena, e registrado no porto do Rio de Janeiro.

## BARBACENA A SERVIÇO DA FRANÇA

Devido à participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial, o País assinou o Tratado de Versalhes, recebendo, com isso, indenizações pela perda dos navios afundados pelos submarinos alemães. Além disso, cerca de 70 navios dos Impé-



SS *Barbacena* ainda com a inscrição de registro SS *Gudrun*

Fonte: [http://www.sixtant.net/2011/artigos.php?cat=brazilian-ships-sunk-&sub=ships-sunk-a-z-\(33-pages-72-images\)&tag=12](http://www.sixtant.net/2011/artigos.php?cat=brazilian-ships-sunk-&sub=ships-sunk-a-z-(33-pages-72-images)&tag=12)barbacena

1 <http://www.tecklenborg-werft.de/index.php?id=939>.

2 [http://www.digitalis.uni-koeln.de/Fenichel/fenichel\\_1\\_116-128.pdf](http://www.digitalis.uni-koeln.de/Fenichel/fenichel_1_116-128.pdf).

rios Centrais apreendidos em águas brasileiras foram incorporados à frota nacional por preços simbólicos.

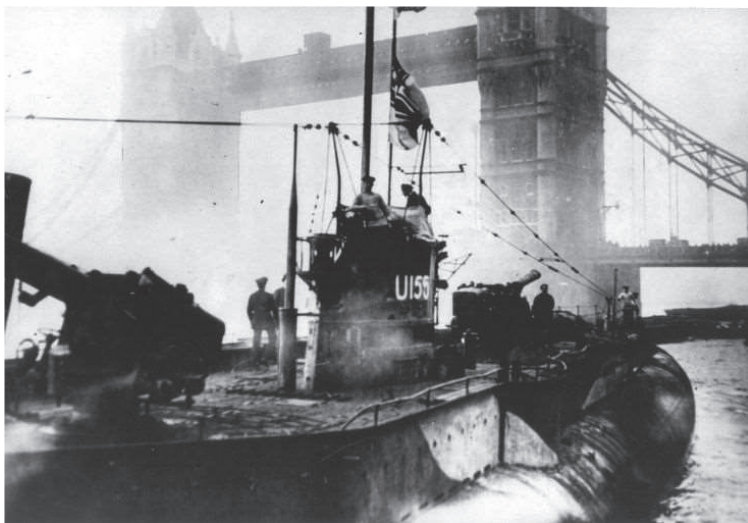
Em dezembro de 1917, o Parlamento brasileiro aprovou o afretamento de 28 embarcações apreendidas para a França durante a guerra. Em maio de 1920, a França queria renovar o contrato do empréstimo dos navios, mas não sinalizou interesse nas compras dos mesmos, pois estavam orçados com um alto custo para as manutenções; assim, o Brasil recusou-se a realizar tal renovação e solicitou o retorno, para os portos brasileiros, dos 28 navios antigos alemães, incluído o *Barbacena*.<sup>3</sup>

A partir de 1922, o SS *Barbacena* passou a ser operado pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro<sup>4</sup>, que adquire a plena propriedade com sua compra, em 1927, até seu afundamento.

## SUBMARINO ALEMÃO U-155

O submarino alemão *U-155* foi do Tipo IXC U-boat, da Alemanha nazista, designado para a *Kriegsmarine* (Marinha de Guerra), sendo construído para serviço durante a Segunda Guerra Mundial.

O *U-155* realizou dez patrulhas em sua história, afundando 26 navios, totalizando 126,664 toneladas brutas de registro, um navio de guerra de 13.785 toneladas e danificando um navio de guerra auxiliar de 6.736 toneladas de arqueação bruta, um navio de guerra e um navio de transporte de tropas. Durante sua quarta patrulha, danificou um navio de carga com uma salva de quatro torpedos. Na sua patrulha final, derrubou um avião P-51 Mustang. Numa das dez missões realizadas, o U-boat colocou a pique três embarcações brasileiras, incluindo o *Barbacena*.



Submarino alemão *U-155*

Fonte: <http://webkits.hoop.la/topic/u-155>

<sup>3</sup> “France asked by Brazil to return the German ships borrowed during war”. *The Deseret News*, 4th May 1920.

<sup>4</sup> Estatal de navegação brasileira fundada 1894, pela incorporação de inúmeras empresas do ramo. Foi extinta em outubro de 1997, com o plano nacional de desestatização. Não confundir a companhia Lloyd Nacional com a companhia Lloyd Brasileiro, uma vez que, até setembro de 1942, eram empresas diferentes. <http://oceania.pbworks.com/w/page/8465961/Lloyd-Brasileiro>.

## BARBACENA ATACADO

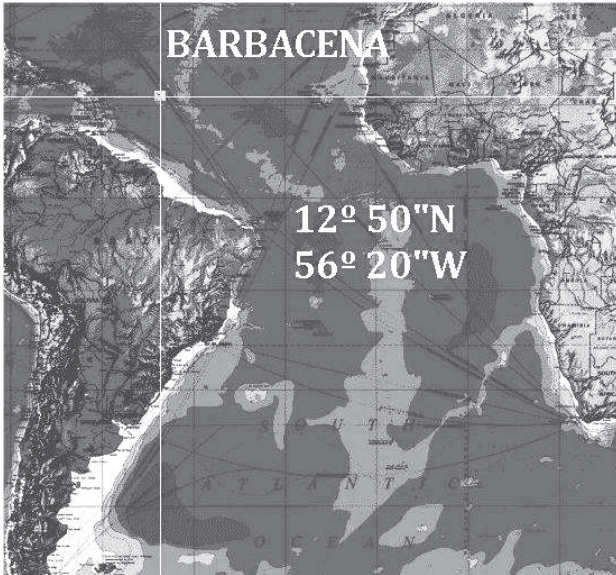
Em 1942, o SS *Barbacena*, comandado pelo Capitão de Longo Curso Aécio Teixeira da Cunha, fazia uma viagem com 62 tripulantes, que passaria pelos portos de Santos e Recife e por outros da Espanha, Trinidad e Tobago e Nova York. Sua carga total era de 5 mil toneladas, incluindo café, óleo de mamona, fibra de caroá e feijão.

O mercante estava saindo de Trinidad e Tobago rumo a Nova York na noite de 27 de julho de 1942 quando foi avistado pelo U-155, comandado pelo Capitão-Tenente Adolf Cornelius Piening, que, em março,

já havia posto a pique um navio brasileiro, o *Arabutã*. Pelo fato de o *Barbacena* estar armado com um canhão de 120 mm, o submarino disparou uma salva de dois torpedos, que erraram o alvo, para a sorte do mercante. Um dia antes, o *Tamandaré*, outro navio mercante brasileiro, já havia sido afundado nessa mesma região por outro submarino hostil.

O submarino ficou no encalço do *Barbacena* por cerca de dez horas. Na madrugada de 28 de julho, às 6h15 (UTC)<sup>5</sup>, a aproximadamente 400 km a leste de Barbados/Georgetown<sup>6</sup>, o mercante virou, quando foi atingido por mais dois torpedos, desta vez certos, disparados pelo

U-155. O *Barbacena* submergiu completamente em apenas 20 minutos, tempo que a tripulação sobrevivente teve para abandoná-lo. Morreram ali três membros da tripulação e três militares que guarneciam o canhão. Sobreviveram 56 pessoas, que ficaram em quatro botes salva-vidas, sendo cada bote resgatado por dois cargueiros/baleeiros britânicos, o *Elmdale* e o *San Fabian*, e pelo navio-tanque a vapor argentino *Tacito*. Um dos botes alcançou a Ilha de Trinidad e Tobago<sup>7</sup>. O submarino teria, ainda, canhoneado uma baleeira com sobreviventes do *Barbacena*, por crueldade<sup>8</sup>.



Localização do afundamento do SS *Barbacena*

Fonte: [http://www.sixtant.net/2011/artigos.php?cat=brazilian-ships-sunk-&sub=ships-sunk-a-z-\(33-pages--72-images\)&tag=12](http://www.sixtant.net/2011/artigos.php?cat=brazilian-ships-sunk-&sub=ships-sunk-a-z-(33-pages--72-images)&tag=12)barbacena

5 N. R.: UTC – Tempo Universal Coordenado, também conhecido como tempo civil. É o fuso horário de referência a partir do qual se calculam todas as outras zonas horárias do mundo. Corresponde à hora de inverno de Portugal Continental e Arquipélago da Madeira e à hora de verão do Arquipélago dos Açores.

6 <http://www.navioseportos.com.br/site/index.php/empresas/armadores/25-longo-curso/64-lloyd-brasileiro>.

7 <http://uboat.net/allies/merchants/ships/1974.html>.

8 [http://www.sescsp.org.br/online/artigo/812\\_NO+CAIS+DOS+ESQUECIDOS#/tagcloud=lista](http://www.sescsp.org.br/online/artigo/812_NO+CAIS+DOS+ESQUECIDOS#/tagcloud=lista).

## CONCLUSÃO

O SS *Barbacena* foi o primeiro navio naufragado na terceira patrulha do *U-155* e o 14º navio mercante brasileiro<sup>9</sup> a ser atacado pelos submarinos do Eixo durante a Segunda Guerra Mundial, sendo que, horas depois, um pouco mais ao sul, seria afundado pelo *U-155* o Navio-Tanque *Piave*, primeiro e único navio-tanque brasileiro atacado no período de guerra.

Os ataques dentro do mar territorial brasileiro começaram e se intensificaram rapidamente, chegando a causar a morte de mais de 600 pessoas em seis dias, tendo

como uma das consequências a declaração de beligerância, seguida pelo de estado de guerra contra as potências do Eixo.

Considerando a quantidade de embarcações brasileiras afundadas, o *U-155* perdeu apenas para o *U-50712*, que torpedeou, em agosto de 1942, seis navios brasileiros, causando a morte de 607 pessoas. O *Barbacena* está na 689ª posição no ranking de baixas de navios na história, de acordo com o quantitativo de baixas<sup>10</sup>. Na Segunda Guerra Mundial, os ataques aos navios da Marinha Mercante brasileira pelos submarinos do Eixo, entre 1941 e 1944, causaram a morte de mais de mil pessoas.

### CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:

<PODER MARÍTIMO>; Afundamento de Navio Mercante; Marinha Mercante do Brasil; Naufrágio;

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUSH, Rainer; ROLL, Hans-Joachim. *Alemães comandantes de submarinos da Segunda Guerra Mundial: um dicionário biográfico*. Traduzido por Geoffrey Brooks. Londres, Annapolis, Md: Greenhill Books, Naval Institute Press, 1999.
- BUSCH, Rainer; ROLL, Hans-Joachim. “Deutsche U-Boot-Verluste von setembro 1939 bis Mai 1945”. *Der U-Boot-Krieg*, IV. Hamburgo, Berlim, Bonn:Mittler, 1999.
- GRÖNER, Erich; JUNG, Dieter; MAASS, Martin. *U-boats e navios de guerra de minas – Navios de guerra alemães 1815-1945*. Traduzido por Keith Thomas e Rachel Magowan. London: Conway Maritime Imprensa, 1991.
- KLUDAS, Arnold. *Navios da África-Linien*, p.122.
- NAUFRÁGIOS DO BRASIL. Navios brasileiros afundados em outros países. Disponível em: <https://www.naufragiosdobrasil.com.br/navpaises.htm>. Acesso em: nov. 2016.
- NETO, Ricardo Bonalume. “Ofensiva submarina alemã contra o Brasil”. Site Grandes Guerras – Artigos do Front. Disponível em: [http://www.grandesguerras.com.br/artigos/text01.php?art\\_id=170](http://www.grandesguerras.com.br/artigos/text01.php?art_id=170). Acesso em: nov. 2016.
- OCEANIA. Lloyd Brasileiro. Consultado em novembro/2016.
- UBOAT.NET. Barbacena (Brazilian Steam Merchant). Acesso em: nov. 2016.
- UBOAT.NET. Piave (Brazilian Steam Tanker). Acesso em: nov. 2016.
- WRECKSITE. Barbacena. Acesso em: nov. 2016.

9 <http://www.theshipslist.com/ships/lines/lloydbrasileiro.shtml>.

10 <http://www.areamilitar.net/HISTbcr.aspx?N=136>.